

ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| Nota introdutória | 5 |
| 1. Noções elementares de Direito dos mercados financeiros .. | 13 |
| a. Regulação económica | 13 |
| i. Intervenção do Estado e regulação | 13 |
| ii. Regulação financeira | 18 |
| b. Conceito e sistema de Direito dos mercados financeiros | 21 |
| i. Variação denominativa | 22 |
| ii. Delimitação substancial | 23 |
| c. Evolução histórica | 31 |
| i. Antecedentes | 31 |
| ii. Tendências de progressão | 36 |
| d. Fontes | 39 |
| i. Sistema de fontes | 39 |
| ii. A construção de um mercado financeiro único europeu, em especial | 52 |
| • Construção de um mercado único financeiro | 54 |
| e. Moeda | 78 |
| i. A desmaterialização da moeda | 78 |
| ii. Valor da moeda | 86 |
| iii. Sistemas de pagamento | 91 |
| 2. Racionalidade e eficiência dos mercados financeiros | 95 |
| a. Assimetria informativa e custos de transacção | 95 |
| b. Risco e incerteza | 101 |
| c. Psicologia dos mercados financeiros | 106 |
| d. Mercado eficiente | 110 |
| 3. Objecto dos mercados financeiros | 113 |
| a. Actividade financeira | 113 |
| b. Instrumentos financeiros | 115 |
| c. Contratos financeiros | 125 |
| d. Serviços de investimento | 133 |

| | |
|---|-----|
| 4. Actores dos mercados financeiros | 139 |
| a. Autoridades de supervisão | 139 |
| i. Banco de Portugal | 151 |
| • Funções de supervisão | 157 |
| ii. Comissão do Mercado de Valores Mobiliários | 173 |
| iii. Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões | 179 |
| iv. Conselho Nacional de Supervisão de Auditoria .. | 181 |
| v. Conselho Nacional de Supervisores Financeiros . | 182 |
| vi. Comité Nacional para a Estabilidade Financeira | 184 |
| vii. Ministro das Finanças | 185 |
| viii. Tendências na estruturação da supervisão | 186 |
| b. Prestadores | 188 |
| i. Instituições de crédito | 189 |
| • Princípios aplicáveis às instituições de crédito | 193 |
| • Bancos | 195 |
| • Caixas económicas | 197 |
| • Caixas de crédito agrícola mútuo | 199 |
| • Regras prudenciais | 200 |
| • Regime de acesso e exercício da actividade | 208 |
| • Instituições de crédito portuguesas no estrangeiro | 211 |
| • Instituições de crédito estrangeiras em Portugal | 213 |
| • Intervenção correctiva, administração provisória e resolução | 214 |
| • Fundo de garantia de depósitos | 220 |
| ii. Sociedades financeiras | 224 |
| • Sociedades financeiras de intermediação | 228 |
| • Sociedades financeiras de gestão | 231 |
| • Sociedades financeiras de fomento | 234 |
| iii. Intermediários financeiros | 235 |
| iv. Empresas de seguros e de gestão de fundos de pensões | 236 |
| v. Supervisão complementar | 237 |
| vi. Segredo profissional: o sigilo bancário em especial | 239 |

| | |
|--|------------|
| c. Intervenientes | 245 |
| i. Emitentes | 245 |
| ii. Investidores | 250 |
| 5. Mercados financeiros | 253 |
| 6. Funcionamento dos mercados regulamentados | 263 |
| a. Pessoal dos mercados | 263 |
| b. Operações de mercado | 269 |
| i. Oferta pública | 274 |
| c. Processos de mercado | 277 |
| 7. Contencioso financeiro e regime sancionatório | 279 |
| a. Defesa da concorrência | 279 |
| b. Ilícitos no domínio da actividade financeira | 287 |
| c. Formas de resolução de litígios financeiros | 294 |
| 8. Envolvente dos mercados regulamentados | 297 |
| a. Mercados livres | 297 |
| b. Mercados internacionais | 303 |
| c. Ciberespaço | 309 |
| Bibliografia em português | 313 |
| Bibliografia em língua estrangeira | 325 |
| Outros documentos | 333 |
| Internet | 335 |
| Legislação portuguesa | 337 |
| Legislação europeia | 343 |